

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA

INTEGRA
UFRA 2022

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE PARICÁ (*SCHIZOLOBIUM AMAZONICUM*) PRODUZIDAS EM SUBSTRATO À BASE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

Wendell Rodrigues do Espirito Santo¹; Aline Chaves Alves²; Marcus Robert Ferreira Freitas³; Debora Augusta Meirelles da Costa⁴; Denmora Gomes de Araújo⁵ Suzana Romeiro Araújo⁶.

1. PIVIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, e-mail: wendellres@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC/PIVIC, Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém; 3. Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém; 4. Graduando em Engenharia Ambiental e Energia Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém; 5. ICA - Instituto de Ciência Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém; 6. ISARH - Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém.

RESUMO:

O sistema de produção de mudas de espécies florestais em viveiros tem se mostrado fundamental no processo produtivo e na recuperação de áreas degradadas. Na busca pela sustentabilidade e por novas alternativas, a reutilização de resíduos para a produção de substratos tem sido o foco de pesquisas que almejam o reaproveitamento dos nutrientes contidos nesses materiais, a redução do custo de produção, além de reduzir os impactos ambientais. Objetiva-se nesta proposta, avaliar o desenvolvimento de mudas de Paricá (*Shizolobium amazonicum*) em Latossolo Amarelo de textura média tratado com resíduos orgânicos, através de análises morfológicas da planta e atributos químicos do solo. Sabe-se do potencial silvicultural e tecnológico apresentado pelo Paricá demonstrado no decorrer dos últimos anos, permitindo viabilizá-lo para o reflorestamento nas Regiões Norte e parte da Região Nordeste do país. O estudo está sendo realizado na Casa de Vegetação do Instituto de Ciências Agrárias - ICA pertencente à Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), localizada na cidade de Belém/PA. O solo utilizado no ensaio é o Latossolo Amarelo de textura média que foi coletado no campus da UFRA. O experimento conta com 10 tratamentos e quatro repetições, totalizando 40 tubetes instalados em casa de vegetação. O delineamento experimental é inteiramente casualizado: T1 - 100% de solo; T2 - 75% de solo, 25% de substrato orgânico de vermicompostagem de resíduos orgânicos; T3 - 50% de solo, 50% de substrato orgânico de vermicompostagem de resíduos orgânicos; T4 - 25% de solo, 75% de substrato orgânico de vermicompostagem de resíduos orgânicos; T5 - 75% de solo, 25% de substrato orgânico de compostagem de resíduos orgânicos; T6 - 50% de solo, 50% de substrato orgânico de compostagem de resíduos orgânicos; T7 - 25% de solo, 75% de substrato orgânico de compostagem de resíduos orgânicos; T8 - 75% de solo, 25% de substrato orgânico de compostagem de resíduos orgânicos e esterco; T9 - 50% de solo, 50% de substrato orgânico de compostagem de resíduos orgânicos e esterco; T10 - 25% de solo, 75% de substrato orgânico de compostagem de resíduos orgânicos e esterco. As sementes de Paricá foram obtidas no laboratório de sementes da UFRA, um total de 100 sementes. As sementes foram escarificadas mecanicamente por fricção, em uma pedra de esmeril, da região oposta ao eixo embrionário da semente e distribuídas em cinco sementeiras, constituídas de um substrato composto de vermiculita, sendo 20 para cada recipiente. Após 7 dias, ocorreu a germinação das sementes e as plântulas foram transplantadas para os tubetes com capacidade de 280 dm³, contendo solo e diferentes dosagens de substratos. Foi mantida uma plântula por tubete. A cada sete dias será realizada a avaliação dos atributos morfológicos das plantas. Ao final de 60 dias, as mudas de Paricá serão extraídas dos tubetes e além das análises feitas semanalmente, também será feita a avaliação da massa seca da parte aérea e do sistema radicular, compondo a massa seca total e dos atributos do solo.

PALAVRAS-CHAVE: Reflorestamento; resíduos sólidos; recuperação de áreas degradadas.

Link do Vídeo: <https://youtu.be/JotUfGpVw0>